

1º Ano do Ensino
Fundamental
Anos Iniciais

SUSTENTABILIDADE TRANSFORMA O *Mundo*

Sequência Didática 3



Ficha técnica



CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Superintendente de Proteção e Orientação aos Investidores
José Alexandre Vasco

Chefe da Divisão de Educação Financeira
Andrea Coelho

Analista da Divisão de Educação Financeira
Jonathan Moura Vidal

Analista de Mercado de Capitais
Thiago Alonso Erthal Salinas

MEC - Ministério da Educação

Diretor de Formação Docente e Valorização de Profissionais da Educação
Renato de Oliveira Brito

Coordenador-Geral de Formação de Professores da Educação Básica
Alexandre Anselmo Guilherme

Coordenadora
Leda Regina Bitencourt da Silva

Chefe de Projeto II
Gabriele Castro Cassani

SEBRAE MG - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais

Gerente da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alessandro Flávio Barbosa Chaves

Gerente da Unidade de Educação e Empreendedorismo
Fabiana Ribeiro de Pinho

Analistas da Unidade de Articulação para o Desenvolvimento Econômico
Alanni de Lacerda Barbosa de Castro
Renata Cristina Moreira

Analistas da Unidade Educação e Empreendedorismo
Cacilda Maria de Almeida
Wendell Aurélio Rodrigues Ferreira

Consultoria Pedagógica

Designer da Experiência de Aprendizagem
Manu Bezerra

Produção de Conteúdo

Produtor de Conteúdo Digital
Anderson Luiz Barbosa Araujo

Redatora
Vanessa Regina dos Santos Vieira

Revisora
Mariana Santiago

Estagiário
Samuel Pereira Viana

Produção Técnica

Designer Gráfico e Diagramadora
Lays Salgado de Mendonça

Edição de vídeo
Lui Felipe Geremias

Designer Gráfico e Ilustrador
Severino José da Silva

Locutora
Tatyane Amaro de Costa

Pesquisa e Planejamento

Pedagoga
Amanda Zanetti

Professor de História
Bruno Reis

Gestor Financeiro
Fabrício Soares

Estagiária de História
Jéssica Muniz

Marketing
Ludmila Ayala

Pedagoga
Naiara Freitas

Professor de Matemática
Raphael Xanxão

Vamos conversar?

**Professora Ana**

Olá, Professora Tereza, tudo bem?
Eu sou a professora Ana, também dou aula para o 1º Ano do Ensino Fundamental! Fico apaixonada pelas atividades que vejo você fazendo com as crianças em sala de aula e queria muito aprender com você. Poderia me ajudar? 🥰😊😄

Professora Tereza

Oi, Ana! que alegria receber sua mensagem! Claro que posso te ajudar. Será um imenso prazer. Sei o quanto as crianças são curiosas, criativas e cheias de energia. 🙌😊🥰

**Professora Ana**

Nossa, são mesmo! Tem hora que é difícil a gente acompanhar a energia delas e ter tantas ideias para aulas que as envolva. 🐼😊💡

Professora Tereza

É verdade, temos esse grande desafio como professoras. Vou te apresentar uma solução muito fácil para que possa usar na sua sala de aula.

Você conhece o curso “Educação Financeira na Escola”? 🧑🏫🏠🏦

**Professora Ana**

Não conheço! 😲🤔😐

Professora Tereza

Profª Ana, você precisa conhecer urgentemente! É um material super rico para te auxiliar a discutir assuntos importantes com os pequenos. Na plataforma do curso, você encontra sequências didáticas, objetos de aprendizagem e apresentações para usar nas suas aulas.

Ah! E o mais importante! Tudo isso sem engessar a sua aula! O material aponta chaves de leitura para que você possa criar a sua aula à vontade! 🙌😊🥰

Professora Ana

Nossa! Que incrível! Como posso usar? 🥰🤔😊

Professora Tereza

Venha comigo, Ana! Vou te apresentar a trilha “De onde vem, para onde vai?” e depois explore-a com a sua turminha do 1º ano do Ensino Fundamental. 🌲⚙️♻️

Professora Ana

Que alegria! Vai me ajudar tanto! 🥰✨🥰

Professora Tereza

Seja muito bem-vinda ao curso de Educação Financeira na Escola! A sequência 03 “Sustentabilidade” já está disponível. 🥰😊🙌

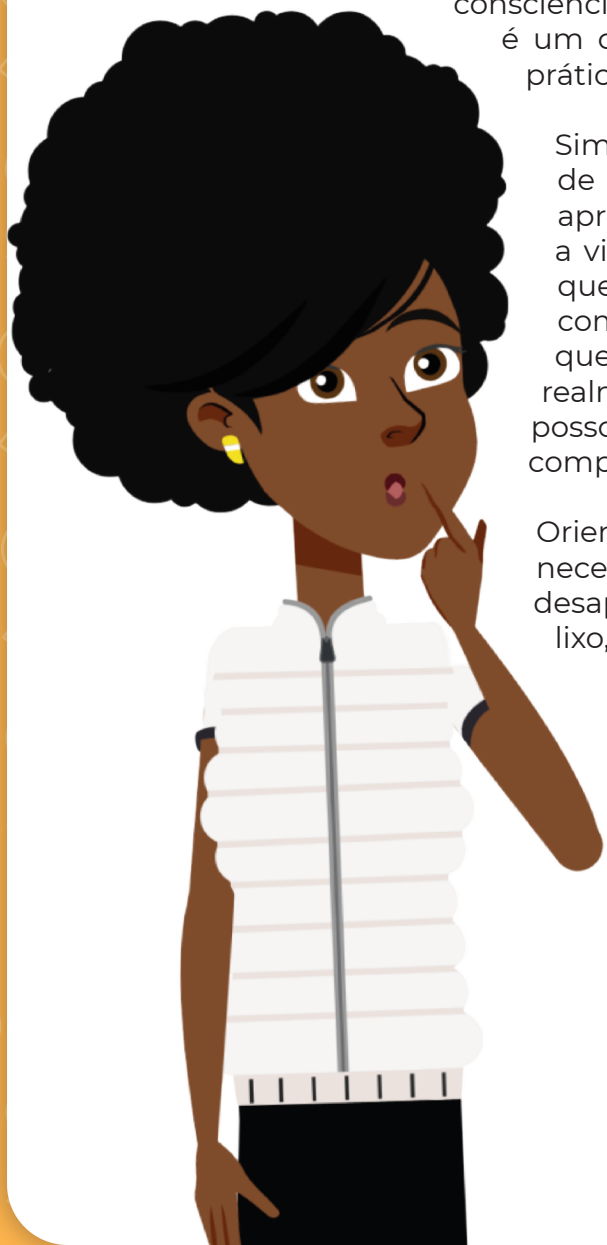
Sequência Didática 3

Tema: Sustentabilidade

Quando uma criança nasce, ela não chega ao mundo com um pacote de compras em suas mãozinhas. A lógica de consumir é um comportamento socialmente construído e aprendido ao longo da vida. Entretanto, é bem sutil a diferença entre criar hábitos de consumo sustentáveis e o risco de ceder aos desejos de consumirmos sem medida. Estabelecer os limites entre desejo e necessidade é o que uma proposta de Educação Financeira na Escola pretende apresentar, com o objetivo de auxiliar famílias e educadores a abordar, de forma responsável, a importância do consumo consciente desde a infância.

Quem foi que disse que consumo infantil não é assunto de criança? Sempre anunciamos que as crianças são o futuro da humanidade; sendo assim, é pertinente levá-las a problematizar para onde são destinados os bens de consumo dos quais se apropriam. A complexidade para se tratar o assunto junto às crianças requer empatia ao se deparar com um cenário de desigualdades, pois diversas são as condições de acesso à cultura do consumo no Brasil.

Por isso, tendo-se em vista que as crianças vivem uma fase específica e muitas vezes são seduzidas pela lógica do consumo, mas sem muita consciência desse processo, abordar de forma lúdica a temática é um caminho seguro e necessário para desenvolver novas práticas sociais de consumo.



Sim, estamos falando de hábitos! Sim, estamos falando de construção de valores! Sim, estamos falando de aprender a fazer escolhas! O grande mote é educar para a vida em sociedade! É hora de reverter o paradigma de que consumir é sobre “o que eu quero”, “o que eu posso comprar”, para a perspectiva de levar as crianças a fazerem questionamentos como “O que é necessário?”, “O que eu realmente preciso?”, “Será que posso reutilizar?”, “Será que posso compartilhar?”, “Será que posso reciclar” antes de comprar um produto novo.

Orientar as crianças a fazerem perguntas em relação à necessidade dos seus desejos e encontrar soluções para os desapegos que muitas vezes, sem refletir, vão direto para o lixo, é construir o futuro hoje, aqui e agora!



Objetivos de aprendizagem



O que os alunos devem saber e compreender ao fim da execução das atividades desta sequência didática. Os objetivos de aprendizagem foram definidos baseados nos verbos de comando da Taxonomia de Bloom.



Aplicar ações de combate ao desperdício e buscar soluções de reaproveitamento em uma atitude poupadora.



Aplicar, na rotina escolar, ações de reutilização, redução e reciclagem.



Compartilhar com o núcleo familiar e social a necessidade de consumir com consciência e responsabilidade ambiental.

Competências financeiras



As capacidades que se esperam que o estudante desenvolva ao estudar a Educação Financeira de forma transversal a outros componentes curriculares. Essas aptidões podem ou não ser interdependentes.



Competência 2

Participar de decisões financeiras, sociais e ambientalmente responsáveis.



Competência 9

Tomar cuidados em relação a si próprio, à natureza e aos bens comuns considerando as repercussões imediatas.

Quer entender melhor?

No artigo **A Educação Financeira e a Base Nacional Comum Curricular**, os autores Cassio Cristiano Giordano, Marco Rodrigo da Silva e Cileda de Queiroz e Silva Coutinho discutem as novas perspectivas para a Educação Financeira no Brasil, com ênfase na publicação da Base Nacional Comum Curricular, e tratam do potencial dessas mudanças para a promoção do letramento financeiro.

[Acessar](#)

Competências empreendedoras



Essas competências englobam conhecimentos, atitudes e habilidades importantes para o comportamento empreendedor, tanto no sentido estrito quanto no amplo, nesse caso, a Educação Financeira.



2. Persistir diante de obstáculos:

- ✓ Agir diante de um obstáculo significativo.
- ✓ Agir repetidamente ou mudar para uma estratégia alternativa a fim de enfrentar um desafio ou superar um obstáculo.
- ✓ Assumir responsabilidade pessoal pelo desempenho para atingir metas e objetivos.



7. Estabelecer metas:

- ✓ Instituir metas e objetivos desafiantes e que têm significado pessoal.
- ✓ Definir metas de longo prazo, claras e específicas.
- ✓ Estabelecer objetivos de curto prazo, mensuráveis.



8. Planejar e monitorar sistematicamente:

- ✓ Planejar as tarefas de grande porte, dividindo-as em subtarefas com prazos definidos.



10. Ter independência e autoconfiança:

- ✓ Manter seu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou de resultados desanimadores.
- ✓ Expressar confiança na própria capacidade de completar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.

Habilidades da BNCC



A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais valoriza as situações lúdicas de aprendizagem e aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Linguagens e suas tecnologias

(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Ciências da Natureza e suas tecnologias

(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.

Ciências Humanas e suas tecnologias

(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).

(EF01HI04) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Artes

(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, *softwares* etc.) nos processos de criação artística.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Os ODS são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015. É composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.



Objetivo 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 15 - Proteger a vida terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.



Conceitos estruturantes



Os conceitos estruturantes são a base dos conteúdos que serão trabalhados nesta sequência didática. É a partir deles que os conteúdos presentes nas atividades foram elaborados.

Coleta seletiva:

Separação prévia dos resíduos que são possíveis de serem reciclados.

A coleta seletiva é o processo que envolve a separação e o recolhimento de resíduos descartados. Inicialmente, esses resíduos são divididos em duas categorias mais comuns e presentes no dia a dia: materiais recicláveis e resíduos orgânicos.

Para facilitar a identificação na hora do recolhimento, as lixeiras dos materiais recicláveis são identificadas por cores específicas.

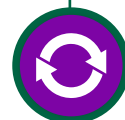


Reutilização:

Uso de um produto mais de uma vez, independentemente de ser na mesma função ou não.

A reutilização faz parte das decisões conscientes que envolvem os 3 Rs da sustentabilidade – reduzir, reutilizar e reciclar – levando a atitudes mais responsáveis na hora de consumir.

As embalagens são um ótimo exemplo para ilustrar ações que envolvem a reutilização! Quando compramos algum produto em conserva, por exemplo, podemos aproveitar a embalagem para guardar outros condimentos, renovando o uso que a embalagem anteriormente possuía. Tal escolha evita o descarte inadequado, aumenta a vida útil do recurso e estimula o pensamento criativo ao analisar as diferentes atribuições que um objeto pode ter.

**Reciclagem:**

Processo de conversão de resíduos em produtos de potencial utilidade.

A reciclagem envolve trabalhos e processos com objetivos bem específicos: reintroduzir no ciclo de produção o que, em algum momento, foi considerado lixo.

Papel, plástico, metal, vidro e outros tantos materiais que demoram anos, ou até mesmo séculos para desaparecer do meio ambiente recomeçam sua vida útil tomando novas formas. A reciclagem, portanto, cria a ideia de um ciclo contínuo, onde não há espaço para o desperdício e para o lixo excessivo.



Encontre na BNCC!



Os conteúdos trabalhados durante a jornada da Educação Financeira na Escola se conectam diretamente com os temas dos componentes curriculares de cada ano. Assim, você poderá inserir as aulas propostas sem alterar o cronograma anual.

Conceitos estruturantes da Educação Financeira	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p>Coleta seletiva</p> <p>Reutilização</p> <p>Reciclagem</p>	<p>Ciências da Natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> Características do material <p>Ciências Humanas</p> <ul style="list-style-type: none"> Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia

Objetos de aprendizagem nesta sequência didática	Objetos de Conhecimento da BNCC por componente curricular
<p><i>Os objetos de aprendizagem relacionados à sequência 3 serão de autoria das crianças e construídos a partir de propostas de atividades maker. Possuem objetivos relacionados à sistematização das aprendizagens e potencialização do protagonismo estudantil.</i></p>	<p>Linguagens</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreensão em leitura Escrita compartilhada <p>Artes</p> <ul style="list-style-type: none"> Arte e tecnologia <p>Ciências Humanas</p> <ul style="list-style-type: none"> Situações de convívio em diferentes lugares A escola e a diversidade do grupo social envolvido

Recursos



Todos os recursos citados para a execução desta sequência didática são sugestivos e podem ser substituídos por outros que se encaixem na atividade proposta, com função semelhante ou não.



Projektor



Computador



Lápis



Canetas



Cadernos

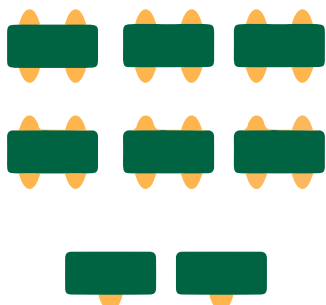


Material impresso

Formato da sala

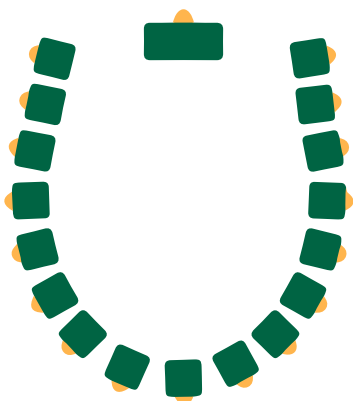


A forma como as crianças são organizadas impacta diretamente na experiência vivenciada durante a atividade. Os formatos abaixo são os que melhor se adequam às atividades propostas nesta sequência didática.



Grupos de quatro ou mais alunos

Para a realização das atividades, separe os alunos em grupos de quatro ou mais. Esse formato permite com que o professor tenha um olhar do todo e caminhe entre os alunos para realizar mediações e orientar nas dificuldades, potencializando as habilidades dos indivíduos de cada grupo.



Semicírculo em U

Para a atividade *maker*, o formato sugerido de disposição dos estudantes na sala de aula é um semicírculo, também conhecido como formato em U. Essa organização permite a sua mediação de forma atenta a todas as falas e contribuições.

Aqui você encontrará:

Apoio para a construção de experiências de aprendizagem que relacionam o universo infantil e a Educação Financeira. Uma jornada sobre a origem, a produção e as ligações entre o consumo e a sustentabilidade.



Estamos juntos nessa!

Professores, professoras e estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental podem embarcar nas aventuras propostas e entender a transformação que as atitudes conscientes trazem para a vida.

Quanto tempo é necessário?

O tempo estimado é apenas uma sugestão. Serão encontradas escalas com o número de aulas para cada um dos três momentos principais, podendo ser adaptado conforme for necessário.



Recursos podem ajudar.

Em algumas atividades, sugerimos o uso de recursos tecnológicos para diversificar as estratégias de mediação, como computadores e projetor.



Planejamento e mediação!

✓ **Planejamento:** parte teórica que traz as conceituações, as habilidades, os conceitos estruturantes e muito mais!

✓ **Mediação:** orientações para a condução das dinâmicas e aplicação dos objetos de aprendizagem. Utilize o “Checklist de ações” para organizar os momentos da melhor maneira!





1 Envolver

Envolver requer apresentar e discutir o tema e questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas.



2 Explorar

Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!



3 Expandir

Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo!



A educação financeira está presente aqui



A relação entre a Sustentabilidade e a Educação Financeira pode ser estabelecida por meio de conceituações, porém é possível tornar tudo mais tangível utilizando exemplos reais.

Vamos imaginar... Quando o foco de um sujeito é minimizar atos consumistas, a Educação Financeira está presente em suas escolhas. É como se fosse uma voz que diz baixinho “Esta compra é consciente ou impulsiva? Você precisa de tal gasto ou podemos pensar em estratégias que utilizem aquilo que já possuímos?”. Assim, compras desnecessárias são deixadas de lado! A sustentabilidade, por sua vez, grita de felicidade para o mundo: “Mais reutilização e menos lixo para mim! Nesse placar, temos sustentabilidade 1 e consumismo 0! Isso sim é um jogo épico da consciência!”.

Para que tal placar seja repetido mais vezes, inspirações com bons comportamentos são necessárias! E por que não começar dentro da escola? Afinal, crianças que participam de formações envolvendo a sustentabilidade e a Educação Financeira se tornam jogadores e jogadoras com grandes potenciais para a transformação!

Tempo sugerido:
De 3 a 4 aulas



Envolver



Envolver requer apresentar e discutir o tema, questionar a realidade no contexto em que as crianças estão inseridas e trazer a confiança de que elas são capazes de resolver problemas!

Vamos entender o contexto?



Já parou para pensar que as nossas atitudes possuem grande importância na vida das crianças? A capacidade de percepção dos pequenos sujeitos com quem convivemos é extremamente aguçada!

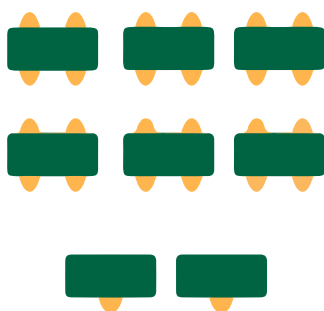
Constantemente as crianças fazem registros carinhosos com base em observações atentas, além de comentários animados que passam a ser divididos com outras pessoas do círculo social. Então, a ideia que temos para você é “unir o útil ao agradável”, criando um coletivo de transformação.

É hora de organizar!



As próximas atividades vão envolver estudos coletivos e uma atividade *maker* em sala de aula (montagem de caixas personalizadas para a coleta seletiva), portanto nossa sugestão é que as crianças sejam organizadas em grupos.

Comece observando a realidade e as possibilidades da sua turma. Logo após, divida os grupos para que haja participação de todos os integrantes, considerando que são quatro classificações comumente utilizadas na coleta seletiva cotidiana (papel, plástico, metal e vidro) e que quatro caixas deverão ser confeccionadas.



Grupos de quatro ou mais

A organização da sala de aula em grupos permite uma maior interação entre as crianças e potencializa habilidades de comunicação e trabalho em equipe.

✓ Checklist de ações

- ✓ Analisar a estrutura da sala de aula.
- ✓ Verificar a quantidade de alunos.
- ✓ Dividir pela quantidade de caixas a serem produzidas.
- ✓ Organizar as carteiras.
- ✓ Acomodar as equipes.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

O que são atividades *maker*?

A atividade *maker* possibilita que o aluno “coloque a mão na massa” e faça acontecer! É um movimento que tem ganhado cada vez mais espaço nas escolas, por dar o devido protagonismo aos estudantes e incentivar o “aprender fazendo”. Conheça mais sobre as aplicações e características por meio do artigo *Movimento Maker: o que é e como ele pode ser aplicado na educação*, no portal CER Sebrae.

[Acessar](#)

Uma situação criativa!



Vamos trabalhar a coleta seletiva fazendo acontecer dentro da sala de aula? Então que tal começar com uma situação criativa para apresentar o tamanho do desafio que está por vir?

Nossa sugestão é começar com um planejamento prévio: recolher em um mesmo espaço os resíduos secos que comumente são descartados no dia a dia. Papel amassado, caixas de papelão rasgadas, embalagens diversas, latinhas de refrigerante e o que mais estiver disponível. Proponha um movimento coletivo durante uma semana, no qual as crianças devam trazer de casa alguns exemplares para serem colocados em uma mesma caixa, por exemplo. Caso queira realizar a intervenção de surpresa, leve a “montanha de lixo” de uma vez só para disponibilizar em sala de aula.

Coloque toda essa “bagunça organizada” em cima de um pedaço de pano ou outro recurso que facilite o recolhimento, caso necessário. Disponibilize em um cantinho que seja visual, mas que não incomode sua mobilidade nem a das crianças.

Essa situação vai ser um verdadeiro acontecimento para conectar a curiosidade e os novos conhecimentos que estão por vir!

✓ Checklist de ações

- ✓ Escolher o tipo de planejamento a ser utilizado (coletivo ou surpresa).
- ✓ Iniciar o processo de coleta dos resíduos em um mesmo local.
- ✓ Escolher o espaço da sala de aula.
- ✓ Dispor a “montanha de lixo” em um pano (facilitar o recolhimento).
- ✓ Instigar a curiosidade das crianças mediando a observação do lixo.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Colocando os conceitos estruturantes em análise



Montanha de lixo disposta? E para que essa bagunça em sala de aula? É agora que todos vão descobrir! Para a sequência didática 3 – Sustentabilidade – as crianças vão entender o potencial que a coleta seletiva possui nas comunidades e no meio ambiente!

Além de reduzir a quantidade de lixo em aterros sanitários, que não são nada sustentáveis, e de facilitar a reciclagem de diversos materiais e resíduos, a coleta seletiva pode gerar renda para muitas famílias! Para que as crianças possam entender esse processo, proponha uma discussão apresentando os seguintes conceitos estruturantes.

Reutilização

Uso de um produto mais de uma vez, independentemente de ser na mesma função ou não.

Reciclagem

Processo de conversão de resíduos em produtos de potencial utilidade.

Coleta seletiva

Separação prévia dos resíduos que são possíveis de serem reciclados.

Os conceitos estruturantes foram escolhidos com base nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11 e 15. O primeiro, número 11, fomenta a criação de cidades e comunidades mais sustentáveis e o segundo, 15, traz a ideia de maior qualidade de vida na Terra.

ODS apresentados... Discussões realizadas... Novos conhecimentos adquiridos... É hora de criar uma mini cooperativa de coleta seletiva com as crianças! E sabe aquela montanha de lixo em sala de aula? Cada resíduo terá destino adequado em caixas de seleção personalizadas pelo grupo. Vamos lá!

✓ Checklist de ações

- ✓ Aprofundar os conhecimentos.
- ✓ Levar a discussão para a sala de aula.
- ✓ Apresentar os conceitos estruturantes.
- ✓ Apresentar as principais ODS.
- ✓ Verificar a compreensão e o aprendizado.
- ✓ Apresentar a proposta do projeto.
- ✓ Utilizar a dica de mediação.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

🔗 Criando identidades, valorizando a criatividade

Reúna todas as crianças e apresente o projeto sugerido. Explore o momento incentivando a criação de um nome, de uma placa representativa e dos crachás para os colaboradores da mini cooperativa em sala de aula!

Explorar



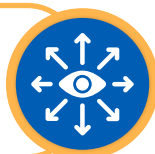
Tempo sugerido:

De 4 a 5 aulas



Explorar é ver acontecer, aprender na prática, questionar de forma contextualizada e colocar a teoria para movimentar!

Grandes ideias vêm de grandes observadores!



Os participantes da mini cooperativa estão prontos? É hora de expandir os aprendizados em uma oficina criativa de muita mão na massa!

Para dar início, lembre, com as crianças, as cores da coleta seletiva que comumente utilizamos: vermelho para plástico, azul para papel, verde para vidros e amarelo para metais.



Aproveite o momento de explicação para expor que não são apenas as 4 cores existentes, outros tipos de coleta seletiva também são muito importantes! Um exemplo são os materiais perigosos que hospitais descartam e que possuem sua própria cor de lixeira. Porém, como eles não fazem parte do cotidiano escolar, vamos focar a separação dos resíduos mais comuns, combinado?

Com as crianças divididas em 4 grupos, designe uma cor para cada equipe: vermelho, azul, verde e amarelo. Disponibilize os materiais necessários para a confecção de caixas que posteriormente serão utilizadas como lixeiras.

Deixe que elas desenhem, pintem, coloquem cores e identifiquem de maneira criativa o material específico que será depositado ali!

Recursos sugeridos

- 4 caixas grandes de papelão
- Tintas nas cores vermelha, verde, azul e amarelo
- Pincéis para tinta
- Lápis de cor
- Canetinhas
- Giz de cera
- Tesoura sem ponta
- Cola
- Revistas para recorte

Após todo o processo criativo e de produção, teremos à nossa disposição as lixeiras personalizadas, que deverão ser colocadas em um espaço visível da sala de aula, e a montanha de lixo, que ainda deverá estar lá no cantinho da sala de aula.

A partir disso, um novo desafio para a mini cooperativa vai começar: utilizar os conhecimentos adquiridos e colocar resíduo por resíduo em suas devidas caixas. A equipe de pequenos colaboradores terá um grande trabalho pela frente! Aproveite o momento para ressaltar o quanto a coleta seletiva é simples e muito fácil de ser implementada no dia a dia!

Expandindo experiências

Que tal finalizar as experiências de aprendizagem com a produção de uma salada de fruta? Pois além de ser uma ideia deliciosa, garante um novo projeto! Afinal, as cascas retiradas podem virar compostagem para a criação de uma hortinha ou atividade semelhante. Use a imaginação para expandir e conectar as experiências em sala de aula!

✓ **Checklist de ações**

- ✓ Manter a divisão da sala de aula em 4 grupos.
- ✓ Relembrar as cores utilizadas na coleta seletiva.
- ✓ Explicar que existem várias cores na coleta seletiva.
- ✓ Designar uma cor de lixeira para cada grupo (vermelha, azul, verde e amarela).
- ✓ Disponibilizar os materiais sugeridos para confecção das caixas de coleta seletiva.
- ✓ Mediar a personalização das caixas.
- ✓ Dispor as caixas prontas em sala de aula.
- ✓ Explicar a dinâmica da separação de “montanha de lixo”.
- ✓ Mediar a separação dos resíduos nas devidas cores das caixas.
- ✓ Finalizar e expandir as experiências de aprendizagem.
- ✓ Dar continuidade aos projetos durante o tempo que desejar.
- ✓ Avançar para a próxima etapa.

Tempo sugerido:
De 5 a 6 aulas



Expandir



Expandir pensamentos é possibilitar a formação de novos comportamentos e atitudes, inspirar as pessoas ao redor a fazer o mesmo e criar um compromisso coletivo de transformação do mundo em um lugar mais seguro e saudável!

Torne visível a aprendizagem!



As estratégias sustentáveis garantem efeitos imediatos e a longo prazo, tanto em sala de aula como na vida pessoal das crianças. A coleta seletiva, feita de forma simples e com materiais facilmente encontrados, vai garantir boas dinâmicas de interação e muito movimento em sala de aula. Mas que tal expandir as possibilidades de mudança para além da escola?

A ideia de “mídia social” aproxima as famílias das propostas pedagógicas. Então, nada melhor que utilizar essa referência para criar um *feed* com ideias sensacionais para serem implementadas em casa, na escola, no bairro, em qualquer lugar! Para conhecer algumas ideias, abra o caderno de registros criativos na página 26.

Nessa página, você encontrará algumas “postagens”, com possibilidades de ações bem interessantes e fáceis de serem implementadas. Saiba mais sobre cada uma delas acessando a sua plataforma de estudos.

Essas são apenas algumas ideias de inúmeras outras que podem ser criadas! Lembre-se: estimular pequenas atitudes gera grandes resultados! Incentive os estudantes, as famílias e até mesmo a escola na criação de estratégias sustentáveis! Sempre é hora de cuidar do planeta, das finanças e do bem-estar de todo mundo à nossa volta!

✓ Checklist de ações

- ✓ Relembre sempre com as crianças a importância de sermos sustentáveis e financeiramente conscientes.
- ✓ Explicar a importância de criar projetos sustentáveis além da escola.
- ✓ Convidar as famílias a participarem das criações.
- ✓ Explicar as ideias disponíveis no caderno de registros criativos.
- ✓ Acompanhar as criações.
- ✓ Implementar novas ideias também na escola.
- ✓ Auxiliar na criação de uma comunidade mais sustentável.
- ✓ Continuar expandindo esta sequência didática.
- ✓ Encontrar conosco nas sequências dos próximos anos.

A nossa trilha de aprendizagem envolvendo o tema “De onde vem e para onde vai” finaliza aqui. Esperamos ter contribuído para a criação de mudanças significativas na sala de aula, na vida e na comunidade ao seu entorno! Utilize os momentos sugeridos para expandir cada vez mais as possibilidades de trabalhar a Educação Financeira, com práticas que ressaltam o protagonismo dos estudantes. Vamos nos encontrar nas próximas sequências dos próximos anos, combinado? Até logo mais!

